

RESUMO DO RELATÓRIO

PORTE : PEQUENO

POSIÇÃO EM : setembro de 2018

NOME DO BANCO	RANK GERAL (*)	ÍNDICE RISKbank	DADOS DO BALANÇO (R\$ MIL)			CAIXA LIVRE/PL	ÍNDICE BASILEIA
	SET/18		Ativo Total Ajustado	Pat. Liq.	Lucro Liq.		
TRIÂNGULO	51	9,26	2.945.989,0	451.522,0	41.899,0	150,7%	13,7%

(*) RANK GERAL - Rank do Banco em relação a amostra de 64 Bancos em Set/18.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

BRMP 2 (+)

BRMP (BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO); BRCP (BAIXO RISCO PARA CURTO PRAZO); RA30/60/90 (RISCO ACEITÁVEL ATÉ 30/60/90 DIAS); (*IP) INFO PÚBLICA

Fundamentos da Classificação de Risco

Apesar do cenário desafiador e de seu pequeno porte, a classificação de baixo risco do Banco Triângulo segue respaldada no suporte financeiro e sinergia operacional do Grupo, no longo histórico de boa liquidez, base de clientes diluída, além da gestão profissional e conservadora. A expectativa para 2019, após o banco digital ficar 100% pronto, é que o Triângulo se beneficie da expansão de suas atividades e melhore seus retornos e eficiência. Ademais, fatos relevantes e positivos no 4T18 foram o reforço de seu Capital via LFs Subordinadas de R\$ 80 milhões (com os acionistas e já autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II do PR do Banco) e a venda de parte do seu estoque de créditos de difícil recuperação. No que tange aos seus indicadores RISKbank, no 3T18 praticamente não oscilaram, mantendo os bons níveis de Liquidez, Basileia (13,7%) e Rentabilidade, mas ainda precisando melhorar os índices de Qualidade da Carteira e de Custo Operacional. Neste contexto, a Qualidade de sua carteira de crédito vem sendo prejudicada desde 2017 pelo elevado saldo de créditos vencidos (9,3% do total em set.18), mantendo o alerta RISKbank acionado. O total emprestado cresceu quase 20% nos 9M18, sendo 68% PJ e 32% cartões de crédito. Ressalve-se que mais da metade de seus créditos à PJ está ligada ao setor de comércio (alimentação), menos afetado pela crise (com exceção de frigoríficos, ao qual o Banco não tem exposição). Mesmo assim, no 3T18 a inadimplência acima de 90 dias de suas duas carteiras principais, apesar de menor, se mantinha elevada, sendo que à da carteira de PJ estava acima do Sistema. Em set.18 seu índice de cobertura era 8,1% e o saldo de créditos em D-H de 10,5% da carteira, sugerindo reforço de provisionamento. Neste contexto, as PDDs elevadas (em razão do crescimento das operações de cartões de crédito) aliadas ao aumento das despesas de custeio (influenciadas pelos investimentos para montar seu banco digital) colaboraram para o lucro dos 9M18 ser 25% menor ao dos 9M17, apesar das boas receitas de crédito (incluindo recuperações) e serviços. Ainda assim, seu ROE de 12% a.a. é adequado à conjuntura. No Passivo, o principal "funding" de CDB é, em parte, advindo do Grupo, com liquidez diária. Tem ainda LCI, repasses – BNDES e LF, estas de longo prazo que ajudam a manter a boa liquidez.

Disclosure

Excelente

INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE				ESCALA DO ÍNDICE RISKbank	
LIQUIDEZ CORRENTE	1,86	QUALIDADE DA CARTEIRA	7,43	MÁXIMO	13,33
RENTABILIDADE a.a.	11,9%	CONCENTRAÇÃO EM CRÉDITO	42,9%	TRIÂNGULO	9,26
CUSTO OPERACIONAL	0,76	CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS	4,7%	MÉDIA	10,00
CX/ Depós.+LCAs+LCIs+LAMs	46,5%	CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO	0,0%	MÍNIMO	5,89

Esse Relatório é um resumo da Análise do Banco que está disponível na íntegra no site (www.riskbank.com.br) para acesso exclusivo de clientes. Caso tenha interesse em receber esse Relatório completo, entre em contato com a consultoria Lopes Filho e Associados, pelo telefone (21) 2272-9605 ou pelo e-mail : info@riskbank.com.br.